



## Obrigado!

**Muito obrigado** a todos quantos no PSD, na JSD e no Instituto Francisco Sá Carneiro apoiaram a realização da Universidade de Verão 2003.

Muito obrigado a todos os que, com assinalável esforço e entrega pessoal **contribuíram para o sucesso da UV.**

**Muito obrigado aos participantes** que se empenharam e fizeram com iniciativa, dedicação o sucesso desta UV 2003.

E pela qualidade que souberam emprestar à vossa intervenção, muito obrigado pela fortalecida esperança com que daqui saímos, confiantes no futuro do nosso Partido e do nosso País.

Carlos Coelho

## O JUV tirou notas

### Prof. António Nogueira Leite

**"There is no free lunch"**

Sem reformas estruturais continuaremos esta cavalgada lenta. É preciso expandir a capacidade produtiva dos portugueses!

### Dr. Diogo Vasconcelos

**"O virtual também é real"**

A Universidade em Portugal pode e deve começar a mexer.

## Hoje não percas



**11H00 Sessão Plenária/Avaliação**

**12 Horas**

**Sessão de Encerramento**

**com a presença do**

**Dr. Jose Manuel Durão Barroso**



Consulta a página  
<http://univerao>

## APONTAMENTO



### Ana Zita Gomes

Secretária-Geral da JSD,  
Conselheira da UV

É um orgulho verificar o grande potencial da JSD. Os vários oradores que por aqui passaram foram unânimes ao considerar que estamos perante uma geração consequente, determinada, com ideias!  
Castelo de Vide vai ficar na história da JSD!



### Matos Rosa

Secretário-Geral Adjunto do PSD

Este foi verdadeiramente um grupo de elite! Conseguiram corresponder na perfeição ao modelo traçado pelo Carlos Coelho, o Director da UV e surpreenderam tudo e todos pela sua dedicação!  
Uma iniciativa a repetir!

## “O Virtual também é Real”

Até 2005 todos os campus universitários estarão cobertos pelo projecto e-u

60%

Lançamento futuro do portal do cidadão

30%

Portugal é pioneiro no projecto de instalação de campos virtuais

30%

A diferença entre homens e mulheres na utilização da Internet

30%

3.000 revistas científicas estarão disponíveis on-line a partir de qualquer campus universitário

20%

Os estudantes economicamente carenciados terão facilidades na aquisição de equipamento informático

20%

## “There is no free lunch”

As remunerações têm crescido acima da produtividade desde 1996

60%

Ao ritmo actual, levará uma geração a atingirmos a convergência real com a UE

20%

A escassez de recursos obriga a que na economia tudo tenha um preço

20%

Existe um grande desequilíbrio no pagamento do IRC em Portugal

20%

O que são os “Custos de Contexto”

20%

## Definições:

### “Campos Virtuais”

É uma rede nacional académica, de conteúdos, serviços e aplicações servidos através de uma estrutura wireless.

Dr. Diogo Vasconcelos



Local de partilha de informações e serviços informáticos integrados num campus.



É o sistema pelo qual se pretende facilitar a acessibilidade às novas tecnologias de comunicação, massificando o acesso móvel (Net e PC) a todo o ensino superior.



É um projecto que vai ser implementado junto do Ensino Superior com base na Convergência de esforços entre fabricantes de Hard e Software, telecomunicações, sector financeiro com vista ao desenvolvimento e divulgação das novas tecnologias junto dos estudantes.



Rede “wireless” de acesso à internet e conteúdos informativos com o intuito de otimizar a forma de acesso ao conhecimento.



Passagem do domínio dos “fios” para o domínio do “ar”. Em suma, ter acesso tudo, em qualquer sítio e a qualquer hora.



É a transposição de todos os serviços, competências, materiais da Universidade para o plano virtual, permitindo ao aluno aceder à informação da sua universidade em qualquer ponto do mundo.



São redes de acesso de intra e internet para os campus Universitários. No espaço coberto pelo alcance da rede, pode-se aceder (sem fios) a informação na internet a partir de computadores portáteis virtuais.



Uma iniciativa integrada, que envolve serviços, conteúdos, aplicações e rede de comunicações móveis (dentro e fora da Universidade) para estudantes e professores do ensino superior.



É uma iniciativa que visa promover o acesso de banda larga à internet, a partilha e distribuição de conteúdos nas instituições de ensino superior em Portugal por rede sem fios.



É o novo conceito de serviços integrados numa instituição.

## “O Virtual também é Real”

A necessidade de aproximar as escolas/universidade às empresas

20%

Portugal foi um dos 4 “case studies” da Microsoft sobre implementação de sistemas wireless

20%

Existirá segurança no novo mundo cibernético?

20%

Só no prazo de 10 anos é que o interior do País terá total acesso à banda larga

10%

A info-exclusão de muitos professores catedráticos

10%

## “There is no free lunch”

A urgente necessidade de reformar a Administração Pública

30%

O País e os Portugueses estão a viver acima das suas posses

30%


Os salários médios em Portugal cresceram acima da taxa de produtividade desde 1996


20%


## “Custo de Oportunidade”


Perdas necessárias para levar a cabo uma determinada opção num mundo em que os recursos são escassos.


Dr. Nogueira Leite

 É o prejuízo sofrido em virtude da opção preterida.

 É o custo inerente às opções que se tomam. Dependendo das directrizes económicas adoptadas, há consequências que se sentem na realidade. Hoje temos que pagar uma data de almoços que não foram pagos!

 É o custo de uma opção em detrimento de outra (decisão de escolha).

 Uma vez que todos os recursos são escassos o custo de oportunidade de um bem. É o custo da escolha desse bem face a uma outra escolha alternativa.

 Devido à escassez de bens temos que fazer opções. Normalmente para escolher um bem temos que desistir de outro. O valor de uso do qual as pessoas desistem é o custo de oportunidade.

## ENTREVISTA

### À conversa com Jorge Nuno Sá



Agora que finalizam os trabalhos e que os organizadores começam a avaliar a iniciativa, o JUV falou com o Presidente da JSD, Jorge Nuno Sá, e quis saber a sua opinião sobre a Universidade de Verão 2003.

«O Carlos Coelho fez jus ao seu estatuto de Presidente Honorário da JSD ao aceitar dirigir esta Universidade de Verão. As suas características pessoais e método de trabalho fizeram o sucesso desta iniciativa.»

«O êxito dos trabalhos em grupo é o que de mais notável encontro no modelo gizado: **os formandos souberam aprender em conjunto, firmar amizades e partilhar conhecimentos.** Por outro lado, os grupos souberam respeitar a individualidade dos seus elementos.»

«A **formação política** tem sido uma das minhas prioridades e o nível demonstrado pelos formandos mostra que não estamos a desperdiçar energia.»



É a relação entre o benefício que podemos obter através de uma escolha em detrimento do benefício que poderíamos obter através de outra escolha.



O custo oportunidade é o valor de recurso no seu melhor uso alternativo.



É o valor daquilo de que abdica quando se faz uma opção. Como exemplo, o custo de oportunidade de estarmos aqui é não estar na praia a tomar banho.



É o custo da escolha por que se optou em detrimento da que se preteriu.



Na nossa vida temos que fazer escolhas e qualquer escolha tem um custo subjacente, e esse custo é o custo de oportunidade, ou seja, é o valor da melhor escolha recusada.

## O JUV agradece!

Durante uma semana foste a alma do JUV! As tuas sugestões, as curiosidades que te ocorreram, as críticas que fizeste, os elogios a nós dirigidos. Foi uma honra trabalhar contigo!

O JUV és tu!

Paulo Colaço  
Director-Adjunto do JUV

## Perguntas a:

Prof. David Justino



Se fosse um dos 28.000 professores sem colocação no ensino, o que esperaria do Ministro da Educação? Que caminho profissional procuraria em alternativa?



Francisco Figueira

DJ:

Se a minha vocação fosse ser professor lutaria até ao fim por uma colocação. **Esta profissão só se exerce por vocação** e quem a tem não desiste à primeira. Há outras alternativas no mercado de trabalho para exercer uma profissão.

Para quando a profissionalização dos directores das escolas públicas, com formação adequada à gestão escolar?

DJ:

Até Dezembro de 2003 será publicado o diploma sobre a Gestão, Financiamento e Autonomia das Escolas. O "processo público" previsto na Lei de Bases da Educação permitirá **uma selecção mais criteriosa dos gestores escolares**. A aprovação do seu estatuto concretizará o princípio consagrado no Programa do XV Governo Constitucional da "Profissionalização da Gestão".



Miguel Pinto Luz

## Perguntas a:

Dr. Pedro Lynce



Se fosse estudante hoje, qual seria a sua maior e principal reivindicação?



Claudia Bento

CB:

Mais qualidade no ensino e uma acção social que garanta que ninguém fica sem estudar por falta de meios financeiros.

Porque é que transferiu a sua responsabilidade de fixação de propinas para os Reitores?

O que vai fazer se a maioria das Universidades fixarem a propina máxima e os estudantes se voltarem contra si?

MP:

A lei afirma que o valor da comparticipação dos estudantes ou famílias tem por base a qualidade do curso. São os Reitores e os Presidentes dos Conselhos Directivos os que estão em melhores condições para avaliarem a qualidade dos seus cursos.

Ninguém gosta de ter os estudantes contra e eu não sou excepção...mas todos temos de compreender que os interesses dos portugueses estão em primeiro lugar. Estamos a falar dum esforço que no máximo será de 14 ou 15 contos mensais, enquanto **está garantido o apoio financeiro a todos os alunos que não têm condições financeiras para estudar**.



Margarida Pimenta

## No dia de saída

### - o que eles disseram à chegada!

Na segunda-feira, alguns ainda mal tinham recebido a chave do quarto, outros acabavam de chegar e já o JUV os bombardeava com perguntas. Ei-las e respectivas respostas:

- 1 – Grupo
- 2 – Primeira reacção à chegada
- 3 – Expectativas/Temas que mais me interessam



Antonio Pereira

- 1- Verde
- 2- Registei a simpatia de quem nos recebeu
- 3- Aguardo com expectativa a intervenção do Secretário de Estado Carlos Costa Neves, porque me interesse bastante por matérias europeias



Alberto Luz

- 1- Azul
- 2- Faço uma avaliação muito positiva destes primeiros momentos, e ressalvo a atenção da organização aos vários pormenores
- 3- Todos os temas definidos para esta Universidade de Verão têm pertinência, mas acho de particular importância a matéria ambiental nos dias que correm

## Achei curioso que...



Carlos Lopes

Em vez de chegar mais tarde, Diogo Vasconcelos deveria ter feito uma apresentação por vídeo-conferência, atendendo ao tema da sua intervenção...

Ednilson dos Santos

O espírito de companheirismo e de solidariedade entre os alunos da UV e os elementos da organização.



João Nunes

O número de pessoas que pediram à organização que criasse uma lista de contactos da Universidade de Verão 2003, é a prova da cumplicidade que se gerou entre todos.





JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2003

# Missão Cumprida!

Foram vários dias a trabalhar, gizar, prever, solucionar, stressar, aprender, coordenar. Agora que tudo termina, o saldo é mais que positivo e o júbilo desta vasta equipa é visível: fomos mesmo bons!  
Aqui ficam os depoimentos finais dos membros da organização:



## António Teixeira

Audiovisuais

«Esclarecidos de dia, barulhentos de noite!»

## Duarte Marques

Assessor

«O futuro vai ser ainda melhor!»

## Fernando Marques

Audiovisuais

«O balanço é altamente positivo, dando o ensejo de fazer mais e melhor para o ano!»



## Filipa Guadalupe

Conselheira

«A curiosidade, o interesse e o elevado espírito de equipa dos alunos conduziu em definitivo o nome da Universidade ao 1º lugar no ranking!»

## Francisco Lima

Motorista

«Estava tudo bem organizado, gostei muito de trabalhar nesta equipa.»



## Hugo Tavares

Informático

«Tudo foi organizado e estruturado para correr pelo melhor. Saliento o companheirismo como nota dominante!»



**Julio Pisa**

JUV

«Como experiência profissional e pessoal foi um acontecimento único. Envolveu esforços e meios pessoais e logísticos e está a ser um sucesso!»

**Marco Faria**

Informático

«Foi uma autêntica “Univerlição”!»

**Mauro Xavier**

Conselheiro

«A UV satisfaz a vontade e necessidade de informação que os jovens da JSD precisam.»



**Natércia Barreto**

Apoio

«O sucesso da UV é o maior prémio para o esforço que todos fizemos nestes dias!»



**Nuno Neto**

Conselheiro

«Foi uma semana que representa o que de melhor se faz no País ao nível da preparação política de jovens. Obrigado JSD, Obrigado Carlos Coelho.»

**Pedro Silva**

Informático

«Acho que somos bons bombeiros!!!»



**Sérgio Azevedo**

Conselheiro

«Este foi o ponto de partida para os jovens que fazem política. Parabéns à JSD. Parabéns ao Carlos Coelho.»

**Vera Penedo**

Apoio

«Ao contrário do que se pensa, a juventude sabe estar com vontade, interesse e respeito em acções políticas. Temos futuro!»



**Vítor António**

Director de Serviços

«A UV foi a produção de uma grande fornada de jovens quadros políticos.»



**Zeca Mendonça**

Assessor de Imprensa

«Se todas as UV forem assim, os alunos sairão com muito bons conhecimentos.»

